

13 - Estabilidade e Mudança na História Econômica

sábado, 24 de abril de 2021 21:15

- Por que certas formas de troca são estáveis enquanto outras se tornam mais complexas e produtivas? Como modelar a mudança histórica e explicar as mudanças e não-mudanças institucionais?
- Uma sociedade de caçadores/coletores que se expande começará a realizar trocas de mercadorias, e cada vez com mais agentes envolvidos a maior distância.
- Surgem produtores especializados que se beneficiam da economia de escala. Até o ponto da sociedade moderna em que a agricultura é apenas uma pequena parcela e a especialização é completa - majoritariamente urbana.
- Comercialização em pequena escala é facilitada por densa rede social de restrições informais, relações são pessoais.
- Conforme mercado se amplia, custo de transação cresce drasticamente, é necessária maior destinação de recursos à mensuração e execução. Preceitos religiosos costumam impor normas de conduta às partes, mas não apenas - misto de organismos independentes e semicoercitivos.
- Quando o mercado de capitais e o grande comércio se desenvolve, surge necessidade de organizações políticas e jurídicas que imponham cumprimento de contratos. Proporção crescente dos recursos da sociedade são destinados às transações, é grande parte do PIB.
- Essa evolução é assim linear? Essa sequência de acontecimentos não ocorre necessariamente.
- Por circunstâncias, se desenvolveu assim em parte da Europa Ocidental.
- Inovações institucionais podem ser vistas como ameaça em uma sociedade tribal.
- *Souq* - intrincado sistema de trocas do norte da África e Oriente Médio com alto custo de transação. Também não há incentivo à inovação institucional.
- Padrões estáveis.
- Inovações institucionais europeia, em razão do volume de comércio internacional e consequentes ganhos de escala e do desenvolvimento de mecanismos aperfeiçoados de imposição de cumprimentos de contrato (que eram tanto causa quanto efeito):
 - Burlar a usura aumentou a mobilidade de capital, juros eram disfarçados em multas ou hipotecas.
 - Letra de câmbio facilita transação.
 - Procedimentos contábeis para monitoração da conduta dos agentes além das relações de parentesco.
 - Padronização de pesos e medidas
 - Edição de vários manuais.
 - Seguros, permitiram transformação da incerteza em risco - inicialmente, seguros marítimos que cobriam perdas com indenizações parciais, depois firmas especializadas.
- Desenvolvimento de um Direito Mercantil, por costume, nem sempre idêntico à *Common Law*. Diminui custo de transação. Direito romano e direito germânico não conferiam a segurança e a certeza de que os mercadores necessitavam em seus contratos (e.g. direito mercantil dava direito de um comprador inocente de bens roubados de mantê-los, enquanto o direito tradicional não -- remove a incerteza do comprador e a custosa necessidade de verificar toda a cadeia de comércio passado de um dado bem).
- Estado colaborou com os desenvolvimentos mercantis pois eram uma fonte importante de receita. Aos poucos foi-se reduzindo o poder de empregar arbitrariedades por parte do Estado e desenvolvendo regras impessoais.
- Amsterdã foi o principal centro dessas inovações.